

# FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS/ELETROSUL  
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

**LOCAL** - COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA – AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA DOS DEPUTADOS

**DIA** - 07/05/2019 ÀS 10h12min.

**TEMA** - DEBATE SOBRE A MODELAGEM DE PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS, E A REESTRUTURÇÃO SOCIETÁRIA DA ELETROBRÁS/ELETROSUL PELA ELETROBRÁS/CGTEE.

## INCORPORAÇÃO INVERTIDA - CGTEE x ELETROSUL *REALIDADE OU FANTASIA?*

Apresentação do senhor Presidente da Eletrobrás Wilson Ferreira Junior na Câmara dos Deputados sobre o processo de privatização da Eletrobrás e incorporação da Eletrosul pela CGTEE, ocorreu no último dia 07/05 à Comissão de Minas e Energia através de Audiência Pública, momento em que expôs cenários sobre a privatização da Eletrobrás e o modelo de reestruturação societária da Eletrobrás/Eletrosul pela Eletrobrás/CGTEE.

Entre uma fala e outra, afirma que houve deliberação do CA da Eletrobrás sobre a incorporação – tendo como base o estudo realizado pela Consultora Deloitte – registra-se que é uma caixa preta e ninguém teve acesso a essas informações, demonstrando as vantagens econômicas da incorporação, em razão da reestruturação societária da CGTEE.

Corajoso, afirma adicionalmente em seu depoimento, que existem pareceres jurídicos administrativos e tributários acerca dos aspectos jurídicos da incorporação, com objetivo de avaliar a viabilidade, e tributário, tratando da análise da licitude e viabilidade dessa operação e seus efeitos tributários, e com muita insistência e várias solicitações por este coletivo Sindical, jamais foram disponibilizados, finalizando em total descrédito essa afirmativa.

É bom lembrar que a Diretoria Executiva da Eletrosul estava presente neste Ato Público, muda e com cara de paisagem, em tudo concordava sobre os comandos de seu protetor, infelizmente em nada representando os empregados desta empresa, que laboram e são o arcabouço de sua existência.

O ápice da exposição esdrúxula se deu quando fez comparativos dos ativos da Eletrobrás/Eletrosul pela Eletrobrás/CGTEE, demonstrando cenários pouco atraentes da Eletrosul, em razão dos contratos de concessão de transmissão, com redução da RAP, e a frustração do Lote A, pela incapacidade financeira na construção das instalações do contrato de concessão.

Por outro lado, faz um relato positivo da situação financeira e operacional da nova empresa Eletrobrás CGT Eletrosul, com ganhos previstos em várias dimensões, tais como, operacional, econômica e de gestão.

Por certo, o senhor presidente da holding caminha em sentidos contrários da boa prática de mercado, onde a melhor equação custo x benefício dessa incorporação não foi demonstrada em sua apresentação, com dicção equivocada e pouco realizadora, navega com objetivo basilar de atender a região sul deixando a região de SC a margem, continuando ser o zero da BR 101.

Por último, convidamos todos os empregados da Eletrosul a participarem da Audiência Pública que deliberará sobre o processo de incorporação das empresas Eletrosul e CGTEE, na próxima segunda-feira, dia 13/05 às 9:00hs, no Auditório Deputada Antonieta de Barros na Alesc.

Este evento será realizado em conjunto com o **Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional**.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS  
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / ELETROSUL**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC